



Wilson, Sons

Data de Divulgação:

13 de Novembro de 2008

Teleconferências:

Português

Quarta-feira, 19 Nov., 2008
12h00min Brasília
Tel.: + 55 11 2188-0188
Código: Wilson, Sons

Inglês

Quarta-feira, 19 Nov., 2008
14h00min Brasília
Tel.: + 1 412 858-4600
Código: Wilson, Sons

Contatos:

Felipe Gutterres

Representante Legal -
Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com
Investidores
ri@wilsonsons.com.br

Relação com Investidores
Rua Jardim Botânico, 518
2º e 3º andares
Rio de Janeiro, RJ – Brasil
CEP: 22461-000
Tel.: +55 (21) 2126-4222
www.wilsonsons.com/ri

WILSON, SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 3T08

Rio de Janeiro, Brasil – 13 de Novembro, 2008 – A Wilson Sons Limited (“Companhia” ou “Wilson, Sons”) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08), bem como dos primeiros nove meses do ano (9M08). A Companhia (Bovespa: “WSON11 BZ”), através de suas subsidiárias no Brasil, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de experiência e abrangência nacional, oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes da área de comércio internacional, bem como à indústria de petróleo e gás. As atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos de negócios: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não segmentadas. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Dólares norte-americanos (US\$), de acordo com as regras contábeis International Financial Reporting Standards (IFRS) e International Accounting Standards número 34 (IAS 34). Este relatório pode incluir declarações sobre eventos ou resultados futuros, baseadas em expectativas e projeções da Companhia. Comentários da Administração sobre o impacto de variações cambiais no desempenho da Companhia, em cumprimento às regras contábeis estabelecidas em IFRS, encontram-se na seção “Notas Complementares – Regras IFRS” (págs 16 a 18).

DESTAQUES

- **Resultados positivos, em face de volumes menores em 3T08**
- **Desempenho dos segmentos de terminais portuários e offshore foi o destaque positivo da Companhia no trimestre**
- **EBITDA do 3T08 apresentou redução de 1,8% frente ao 3T07**
- **EBITDA acumulado no ano (9M08) somou US\$82,8 milhões e teve alta de 24,2%, na comparação com resultados em 9M07**
- **Margens EBITDA de terminais portuários e offshore no 3T08 avançaram 3,6 e 8,4 pontos percentuais, respectivamente**
- **Investimentos recuaram 7,8% no 3T08 comparados a 3T07; alta de 13,9% nos nove primeiros meses do ano versus 9M07**
- **Segmento offshore atualmente o 3º maior da Companhia, em termos de geração de EBITDA, com 7,6% do total em 9M08**

DESTAQUES	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	132,4	104,3	26,9	380,8	287,0	32,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	23,2	26,3	-11,5	65,2	53,3	22,3
Margem Operacional (%)	17,6	25,2	-7,6 p.p.	17,1	18,6	-1,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	30,2	30,8	-1,8	82,8	66,2	25,1
Margem EBITDA (%)	22,8	29,5	-6,7 p.p.	21,7	23,1	-1,3 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	3,1	19,2	-84,0	41,9	40,4	3,6
Margem Líquida (%)	2,3	18,4	-16,1 p.p.	11,0	14,1	-3,1 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	23,2	25,2	-7,8	59,7	52,4	13,9

DIVIDA LÍQUIDA	30/09/2008	30/06/2008	31/03/2008
Dívida / Caixa Líquido (US\$ milhões)	-16,5	-39,4	-48,4



DESTAQUES (Continuação)

- **3T08: aumento de 60% em capacidade no Tecon Rio Grande (Fig. 1, à direita) e entrega do PSV Atobá (Fig. 2, abaixo)**
- **Solidez do balanço patrimonial: Caixa líquido de US\$16,5 milhões em 30/Set/2008; Total em caixa e aplicações somou US\$174,7 milhões, na mesma data**
- **O lucro líquido consolidado cresceu 3,6% em 9M08 versus 9M07 e recuou 84,0% no 3T08, quando comparado ao 3T07, tendo sido impactado negativamente pela contabilização, em padrão IFRS, da variação cambial observada ao final do 3T08**



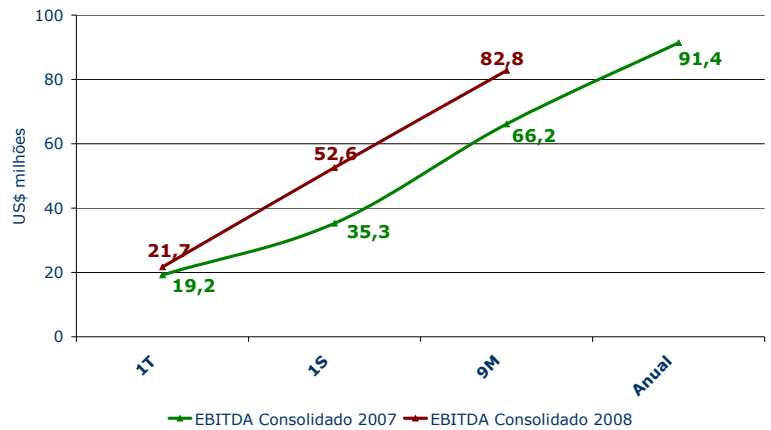
Fig.1: Tecon RG: expansão do terceiro berço

Os gráficos abaixo ilustram o crescimento do EBITDA ano após ano:

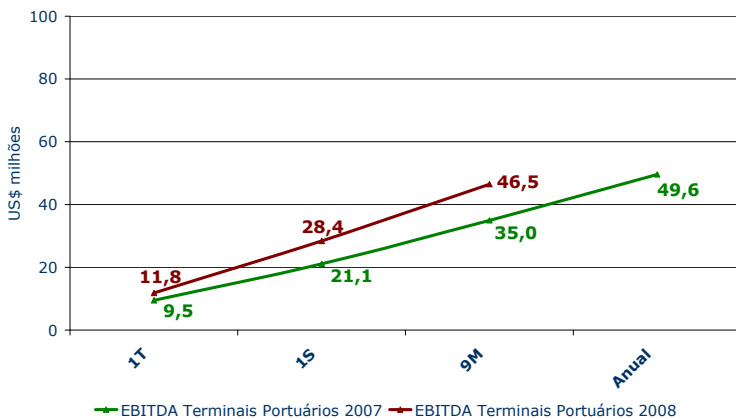


Fig.2: recém-entregue PSV Atobá

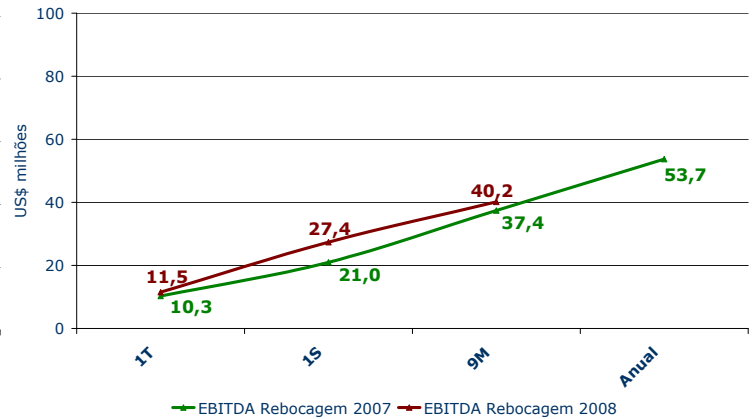
EBITDA Consolidado de 2008 acima de 2007



EBITDA de Terminais Portuários em 2008 acima de 2007



EBITDA de Rebocagem também maior em 2008 vs 2007





Conteúdo

	<u>Nº da Página</u>
Parte I	
Destaques	01 – 02
Conteúdo	03
Parte II	
Comentários da Administração	04
Parte III	
Análise e Discussão dos Resultados	
• Desempenho dos segmentos de negócios	
. Terminais Portuários	05 – 06
. Rebocagem	07
. Logística	08
. Agenciamento Marítimo	09
. Offshore	10
. Atividades Não-Segmentadas	11
• Resultados Consolidados	12 – 15
• Notas complementares - regras IFRS	16 – 18
Parte IV	
Próximos Eventos e Contatos de RI	19
Parte V	
Demonstrações Financeiras Auditadas	
. Demonstrações do Resultado	20
. Balanço Patrimonial	21



Comentários da Administração

A Wilson, Sons divulga hoje os resultados do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2008 (3T08). Apresentamos, a seguir, breve comentário da administração sobre o desempenho e os principais destaques da Companhia, no 3T08 e 9M08, além de nossos *drivers* de crescimento, expectativas com relação às atuais condições de mercado e o seus impactos em nosso setor, bem como a nossa estratégia de negócios.

Resultados positivos no 3T08; crescimento no 9M08

Os resultados da Wilson, Sons no 3T08 foram positivos, quando comparados ao mesmo período de 2007. Os segmentos de terminais portuários e rebocagem, juntos, representaram 64% da Receita Líquida consolidada da Companhia no 3T08, a qual atingiu crescimento de 26,9% na comparação com o 3T07, ocasionado principalmente pela recuperação de margens ao longo do ano. O EBITDA consolidado, por sua vez, recuou 1,8% no 3T08 versus o 3T07, atingindo no trimestre o montante de US\$30,2 milhões.

Os resultados da Companhia no 3T08 foram reflexo do crescimento moderado no volume de exportações brasileiras no trimestre (+4,8% no 3T08 versus 3T07, comparado ao aumento de 38,8% no valor total das exportações do país, no mesmo período), somado ao ambiente desfavorável da taxa de câmbio no 3T08, em comparação ao 3T07, o que, do ponto de vista operacional, impactou negativamente os principais negócios da Companhia. Na comparação entre trimestres, houve queda de 13,1% no valor médio do Dólar frente ao Real no período (de R\$1,91 no 3T07 para R\$1,66 ao longo do 3T08).

Devido à recente crise financeira mundial, que gerou significativa variação cambial no Brasil (equivalente a 16,4% de desvalorização do Real frente ao Dólar), os investimentos da Companhia denominados em moeda brasileira sofreram impacto cambial negativo no período. A variação cambial afetou também o lucro líquido consolidado da Companhia registrado no 3T08 (imposto de renda diferido, efeito exclusivamente contábil), conforme determinado pelas regras em padrão IFRS, aplicáveis às empresas que utilizam o Dólar como sua moeda funcional, como a Wilson, Sons.

Os resultados da Companhia no 9M08, por sua vez, superaram aqueles de igual período em 2007. Construído a partir de resultados expressivos, registrados no primeiro semestre do ano, o EBITDA consolidado cresceu 25,1% no 9M08, em comparação ao 9M07 e atingiu US\$82,8 milhões. Melhor *pricing* e mais rentável mix de serviços, assim como o crescimento acelerado do segmento de offshore, somados, compensaram o crescimento mais lento de volumes no trimestre e a taxa de câmbio desfavorável às nossas principais operações (tendo em vista a queda de 15,7% no valor do Dólar médio versus o Real no 9M08, em comparação ao 9M07). Adicionalmente, nosso desempenho foi melhor considerando-se a soma dos resultados (EBITDA consolidado) dos últimos dois trimestres do ano (2T08 e 3T08) e comparando-os aos respectivos resultados de 2007. Observa-se, assim, crescimento de 28,7% no EBITDA e de 27,0% na receita líquida da Companhia.

Apesar da atual crise no mercado financeiro e de incertezas quanto ao futuro da economia global, acreditamos que o desempenho da Companhia tem sido, em 2008, em linha com as nossas expectativas. Trabalhamos intensamente junto aos nossos clientes com o intuito de estabelecermos um cenário para 2009, o que atualmente é difícil de se prever. Entretanto, os principais *drivers* de crescimento da Companhia estão mantidos e fortalecem a nossa estratégia de longo prazo, focada em ganhos de produtividade, integração e sinergias, além da expansão de capacidade e de novas oportunidades ligadas ao crescimento da demanda na indústria brasileira de petróleo e gás. Por fim, plenamente confiantes nos fundamentos do nosso modelo de negócios, aproveitamos a oportunidade para reafirmar o total comprometimento da administração da Wilson, Sons com a criação sustentável de valor, no longo prazo, para nossos acionistas.



Terminais Portuários

O segmento de terminais portuários inclui dois terminais de contêiner no Brasil (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), cujas atividades são: operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, armazenagem e serviços acessórios. Em adição, a Companhia opera a Brasco, um terminal localizado no Rio de Janeiro dedicado à prestação de serviços para a indústria de óleo e gás.

Receita Líquida: +17,8% no 3T08 vs 3T07; + 21,4% no 9M08 vs 9M07

No terceiro trimestre de 2008, o segmento alcançou Receita Líquida de US\$47,4 milhões. Vários fatores combinados explicam o aumento da receita, dentre eles destacam-se: melhor mix de serviços prestados, representado pelo crescimento nos serviços de armazenagem e melhor distribuição de contêineres movimentados (65% de contêineres cheios versus 35% de contêineres vazios no 3T08). Os eventos destacados acima foram atenuados pelo enfraquecimento do Dólar, que impactou negativamente a corrente de comércio, principalmente no volume das exportações durante o 3T08. Conforme visto nos trimestres anteriores, o crescimento da cabotagem teve um impacto positivo no desempenho de terminais portuários, especialmente no Tecon Rio Grande.

3T08 vs 3T07: +30,3% no EBITDA; crescimento da margem em 3,6 p.p.

O EBITDA alcançou US\$18,1 milhões no 3T08 e US\$46,5 milhões no 9M08, também beneficiado por serviços de maior valor agregado, conforme explicado acima. Créditos fiscais e ajustes de provisões no valor de US\$2,7 milhões, contabilizados no 3T08 (e explicados adiante na seção "Resultados Consolidados") também tiveram um impacto positivo no resultado do trimestre.

A Margem EBITDA aumentou, tanto na comparação do trimestre quanto na comparação do acumulado do ano, apesar do impacto negativo causado pelo aumento de custos de pessoal e custos de materiais, associado à variação cambial no 3T08 (desvalorização do Dólar frente ao Real em 13,1% na comparação do 3T08 com o 3T07). Mesmo com pequena representatividade no EBITDA, os resultados da Brasco diminuíram consideravelmente no 3T08 e no 9M08, principalmente pela indisponibilidade de plataformas no mercado, levando à redução da quantidade de serviços prestados às empresas de Óleo e Gás.

Perspectivas

Confirmando as perspectivas do 2T08, foi concluída ao final do 3T08 a expansão do terceiro berço do Tecon Rio Grande (de 250 metros de comprimento). Com isso, a capacidade anual de movimentação do Tecon sofrerá um aumento de 60%, totalizando 1,13 milhões de TEUs. Outro desafio que a Companhia enfrenta é o de obtenção da autorização formal das autoridades públicas para a implementação do projeto de expansão do Tecon Salvador.

A tabela abaixo destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

TERMINAIS PORTUÁRIOS	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,4	40,2	17,8	130,1	107,1	21,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	14,6	11,9	22,1	38,3	30,2	26,6
Margem Operacional (%)	30,8	29,7	1,1 p.p.	29,4	28,2	1,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	18,1	13,9	30,3	46,5	35,0	33,0
Margem EBITDA (%)	38,1	34,5	3,6 p.p.	35,8	32,6	3,1 p.p.



Terminais Portuários (Continuação)

As tabelas, a seguir, apresentam os indicadores operacionais do Tecon Rio Grande e do Tecon Salvador, bem como os principais indicadores da Brasco:

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TOTAL *	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	104.746	106.588	-1,7	294.832	296.864	-0,7
Vazios	56.735	68.452	-17,1	150.996	185.977	-18,8
Cabotagem						
Cheios	15.062	12.800	17,7	40.779	34.901	16,8
Vazios	15.661	16.239	-3,6	47.175	45.891	2,8
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	24.638	30.510	-19,2	70.119	77.317	-9,3
Vazios	6.881	7.695	-10,6	18.902	21.120	-10,5
TOTAL	223.723	242.284	-7,7	622.803	662.070	-5,9

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos (não operacional desde o final do ano de 2007) e Fortal

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON SALVADOR	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	31.063	32.305	-3,8	90.245	91.347	-1,2
Vazios	9.079	10.652	-14,8	14.920	25.064	-40,5
Cabotagem						
Cheios	5.993	6.232	-3,8	16.761	17.094	-1,9
Vazios	10.729	11.713	-8,4	36.117	34.531	4,6
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	6.192	6.241	-0,8	16.170	17.490	-7,5
Vazios	962	319	201,6	2.227	1.502	48,3
TOTAL	64.018	67.462	-5,1	176.440	187.028	-5,7

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON RIO GRAND	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	73.683	71.339	3,3	203.283	199.209	2,0
Vazios	47.656	54.478	-12,5	134.549	154.077	-12,7
Cabotagem						
Cheios	9.069	6.568	38,1	24.018	17.807	34,9
Vazios	4.932	4.526	9,0	11.058	11.360	-2,7
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	18.446	24.000	-23,1	53.908	59.327	-9,1
Vazios	5.919	7.152	-17,2	16.652	19.143	-13,0
TOTAL	159.705	168.063	-5,0	443.468	460.923	-3,8

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
RECEITA BRASCO (US\$ milhões)	0,4	4,0	-88,9	6,4	11,0	-41,4
Receita Contratos (%)	60	66	-6,0 p.p.	48	67	-19,2 p.p.
Receita SPOT (%)	40	34	6,0 p.p.	52	33	19,2 p.p.
Quantidade de Contratos (#)	3,0	4,0	-25,0	2,3	4,3	-46,2

DETALHAMENTO DE RECEITAS *	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (%) **	59,6	64,9	-5,2 p.p.	60,5	64,6	-4,1 p.p.
ARMAZENAGEM (%)	16,0	12,9	3,1 p.p.	16,9	13,3	3,6 p.p.
OUTROS SERVIÇOS (%) ***	24,4	22,2	2,1 p.p.	22,5	22,1	0,5 p.p.
TOTAL (%)	100,0	100,0		100,0	100,0	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios



Rebocagem

A Wilson, Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: rebocagem portuária, rebocagem oceânica, assistência à salvação e apoio a operações da indústria offshore.

Receita Líquida: -7,9% no 3T08 vs 3T07; +8,6% no 9M08 vs 9M07

A Receita Líquida atingiu US\$37,7 milhões no 3T08, uma queda de 7,9% na comparação com o 3T07. O principal motivo foi a diminuição no volume, devido a ajustes sazonais, visto que o volume de 2T08 foi expressivamente superior ao de 2T07. Como resultado, parte do volume esperado para o 3T08 foi observado no 2T08, ou seja, houve uma concentração de volume no segundo trimestre. Por outro lado, melhor *pricing* e recuperação de margem, somados, foram também responsáveis por um acréscimo de 8,6% na Receita Líquida, no acumulado do ano. Apesar da diminuição no número de manobras portuárias no 3T08 em comparação ao 3T07, a proporção de operações especiais com maior valor agregado na Receita Líquida aumentou tanto no 3T08 quanto no 9M08 (em 1,5 e 2,9 pontos percentuais, respectivamente). Essas operações incluem apoio a operações de *offloading*, assistência à salvação e rebocagem oceânica.

EBITDA: -22,2% no 3T08 vs 3T07; +7,3% no 9M08 vs 9M07

O EBITDA diminuiu 22,2% no 3T08, alcançando US\$ 12,8 milhões. Os ajustes sazonais, conforme mencionado na explicação acima, também impactaram o EBITDA no 3T08. Outros fatores foram parcialmente responsáveis pela queda, como: aumento de custos de pessoal (acordo coletivo, horas-extras e demissões) e diminuição no volume de negócios. Os fatores destacados têm sido, de certa forma, equilibrados pelo reajuste de preços ao longo do ano de 2008. O EBITDA também foi impactado negativamente pela desvalorização do Dólar frente ao Real no 3T08, já que grande parte dos custos do segmento é denominado em Reais. Em adição, eventos não-recorrentes, que ajudaram a reduzir o EBITDA do 3T08 foram compensados parcialmente pelo montante de US\$3,5 milhões em créditos fiscais e ajustes de provisões realizados no trimestre (explicados adiante na seção "Resultados Consolidados"). O EBITDA do 9M08, por sua vez, aumentou 7,3% na comparação com o mesmo período de 2007, alcançando US\$40,2 milhões.

Perspectivas

Conforme divulgado no 2T08, a Wilson, Sons pretende continuar a explorar o mercado *spot* para a indústria de óleo e gás, cujas taxas diárias são mais altas e a diversificar o segmento de rebocagem e operações especiais, através das atividades de assistência à salvação e suporte à operações de *offloading*.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

REBOCAGEM	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	37,7	41,0	-7,9	114,7	105,7	8,6
Resultado Operacional (US\$ milhões)	11,2	14,7	-23,8	35,8	32,6	9,8
Margem Operacional (%)	29,7	35,9	-6,2 p.p.	31,2	30,8	0,3 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	12,8	16,4	-22,2	40,2	37,4	7,3
Margem EBITDA (%)	33,9	40,1	-6,2 p.p.	35,0	35,4	-0,4 p.p.
Nº de Manobras	13.835	15.044	-8,0	42.403	42.807	-0,9
DETALHAMENTO DE RECEITAS	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Total (%)						
Manobras Portuárias	91,5	93,0	-1,5 p.p.	91,5	94,4	-2,9 p.p.
Operações Especiais	8,5	7,0	1,5 p.p.	8,5	5,6	2,9 p.p.



Logística

A Wilson, Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas, incluindo: gestão da cadeia de suprimentos de seus clientes e distribuição de seus produtos, armazenagem, armazenagem alfandegada, distribuição, transporte rodoviário, transporte multimodal e "NVOCC" (*Non Vessel Operating Common Carrier*).

Receita Líquida: +35,6% no 3T08 vs 3T07; +45,8% no 9M08 vs 9M07

No 3T08, os resultados operacionais positivos decorreram tanto do crescimento de número de viagens como de operações (conforme apresentado na tabela abaixo). A Receita Líquida alcançou US\$24,4 milhões, impactada positivamente pelo enfraquecimento do Dólar, como nos trimestres anteriores. O aumento da receita do Porto Seco (EADI), localizado em Santo André (SP), foi resultado do alto volume de importações e da quantidade de produtos armazenados de alto valor agregado.

EBITDA: -15,6% no 3T08 vs 3T07; +12,0% no 9M08 vs 9M07

Quando comparado com o 3T07, o EBITDA no 3T08 diminuiu, passando para US\$1,3 milhão. No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 12,0%, na comparação com o mesmo período de 2007, alcançando US\$4,1 milhões. Os principais fatores que impactaram o 3T08 foram: aumento de custo de pessoal (para suporte a operações em fase de *start-up*), aumento dos custos fixos, contínuo aumento da equipe comercial responsável pelo crescimento nas vendas, assim como o foco na revisão da estratégia de *pricing*.

Perspectivas

A Companhia mantém-se otimista no segmento de logística e visa aumentar tanto sua margem quanto sua rentabilidade, entre o curto e médio prazo, através de novas aplicações para serviços tradicionais e novos contratos no dinâmico mercado de logística no Brasil.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

LOGÍSTICA	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	24,4	18,0	35,6	69,0	47,3	45,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,0	1,2	-10,7	3,2	2,9	10,1
Margem Operacional (%)	4,2	6,4	-2,2 p.p.	4,7	6,2	-1,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	1,3	1,5	-15,6	4,1	3,6	12,0
Margem EBITDA (%)	5,3	8,6	-3,2 p.p.	5,9	7,7	-1,8 p.p.
Nº de Viagens	19.625	17.805	10,2	53.293	49.733	7,2
Nº de Operações	26	25	4,0	26	25	4,0



Agenciamento Marítimo

A Wilson, Sons atua como representante legal dos armadores, prestando serviços de representação comercial, serviços de documentação, controle de contêineres e cobrança de *demurrage* (sobrestadia).

Receita Líquida: -17,7% no 3T08 vs 3T07; -4,9% no 9M08 vs 9M07

A Receita Líquida atingiu o valor de US\$4,5 milhões no 3T08. Em termos de volume, o número de escalas aumentou 4,7% no 3T08 e 8,4% no 9M08. Por outro lado, o número de contêineres controlados sofreu uma queda de 30,2% no 3T08, como observado ao longo do primeiro semestre de 2008 versus mesmo período do ano anterior, atribuída ao impacto da perda gradual de serviços prestados a um cliente relevante, encerrados no terceiro trimestre de 2008.

Os resultados do 3T08 foram novamente impactados, em grande parte, pelo enfraquecimento do Dólar frente ao Real e pela perda gradual de um cliente, conforme descrito acima. No acumulado do ano comparado ao ano anterior também houve uma queda nos resultados.

EBITDA: -67,6% no 3T08 vs 3T07; estimativas favoráveis do câmbio

Dada a depreciação de 13,1% do Dólar frente ao Real no 3T08 (com relação à taxa de câmbio média registrada no 3T07), a unidade de negócios de Agenciamento Marítimo encerrou o trimestre com queda no EBITDA, o qual atingiu o montante de US\$0,8 milhão.

A Margem EBITDA também sofreu redução, no trimestre e no acumulado do ano. Entretanto, como o atual ambiente de câmbio aponta para a continuidade de uma recuperação do Dólar frente ao Real, são esperadas condições mais favoráveis para a recuperação de margens do segmento de Agenciamento Marítimo.

Perspectivas

A unidade de negócios de Agenciamento Marítimo está bem-posicionada para recuperar margens, à medida que a apreciação do Dólar frente ao Real, observada recentemente, tende a continuar ao longo de 2008 e no próximo ano. Adicionalmente, através de sua ampla rede de atuação nacional, de suas potenciais sinergias decorrentes do conhecimento do fluxo das cargas e de sua experiência no setor, o segmento tem um importante papel na estratégia de negócios da Companhia.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,5	5,5	-17,7	14,4	15,2	-4,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,8	2,4	-67,7	2,5	5,6	-54,8
Margem Operacional (%)	17,3	44,1	-26,8 p.p.	17,4	36,6	-19,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,8	2,5	-67,6	2,6	6,0	-56,3
Margem EBITDA (%)	18,3	46,3	-28,1 p.p.	18,3	39,8	-21,5 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.416	1.352	4,7	4.427	4.083	8,4
BLs Processados	18.275	27.192	-32,8	64.308	80.075	-19,7
Nº Contêineres Controlados	37.774	54.138	-30,2	129.931	155.733	-16,6



Offshore

O segmento de offshore presta serviços de apoio à exploração e produção de petróleo e gás, através da operação de suas embarcações PSVs (*platform supply vessels*), que transportam, dentre outros, materiais necessários para as operações das plataformas, equipamentos, lama para perfuração e cimento.

Receita Líquida: +106,6% no 3T08 vs 3Q07; +81,2% no 9M08 vs 9M07

Comparada ao 3T07, a Receita Líquida mais do que dobrou, alcançando US\$6,3 milhões no 3T08, decorrente principalmente de melhor *pricing*, maiores margens operacionais e aumento da frota. O desempenho do segmento de offshore foi positivamente impactado no trimestre pela adição do PSV Atobá à frota da Companhia, agora com cinco unidades em operação, duas a mais do que no 3T07. Tarifas diárias atrativas, advindas de operações *spot*, também impactaram positivamente a Receita Líquida do trimestre.

3T08 vs 3T07: +149,7% no EBITDA; aumento da margem em 8,4 p.p.

O EBITDA atingiu o valor de US\$3,0 milhões no 3T08. A Margem EBITDA do trimestre também aumentou em comparação ao mesmo período de 2007, em 8,4 pontos percentuais. A performance positiva do 3T08 foi reflexo do aumento de dias de operação e de tarifas diárias mais favoráveis, inclusive do recém-entregue PSV Atobá, que entrou em operação no mês de setembro.

Perspectivas e eventos subsequentes

O PSV Atobá, a quinta unidade da frota de PSVs da Wilson, Sons, entrou em operação em setembro de 2008. Conforme divulgado no relatório do 2T08, serão entregues mais dois PSVs até o ano de 2010, além da continuidade do projeto de expansão do estaleiro, através do qual a Companhia pretende competir por contratos adicionais, incluindo novas licitações da Petrobras para a construção de OSVs (*offshore support vessels*).

No início de outubro de 2008, a Companhia anunciou ao mercado que o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM) aprovou o pedido de prioridade para a utilização de recursos da ordem de US\$ 735,6 milhões, para a construção de novas embarcações OSVs. Adicionalmente, no dia 10 de novembro de 2008, a Companhia anunciou ao mercado que está em fase final de negociações com a empresa Magallanes Navegação Brasileira S.A., pertencente ao Grupo Ultratug, para a formação de uma joint venture para operação de embarcações de apoio marítimo à exploração e produção de petróleo e gás. O acordo compreende a junção das Operações Offshore no Brasil, numa joint venture cuja participação dos sócios é de 50%/50%, incluindo, inicialmente, as embarcações OSV em construção e em operação pelo grupo Ultratug e pela Wilson, Sons."

A tabela, a seguir, destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

OFFSHORE	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,3	3,0	106,6	13,8	7,6	81,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,8	0,6	195,6	3,4	1,0	236,8
Margem Operacional (%)	29,4	20,5	8,8 p.p.	24,4	13,1	11,3 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	3,0	1,2	149,7	6,3	2,9	115,5
Margem EBITDA (%)	48,5	40,1	8,4 p.p.	45,4	38,2	7,2 p.p.
PSVs	5	3	66,7	5	3	66,7
Dias de Operação	352	262	34,6	926	696	33,1



Atividades Não-Segmentadas

Neste segmento estão incluídos serviços prestados a terceiros pelo estaleiro da Companhia, localizado no Guarujá (SP), participação na empresa de dragagem Dragaport* e custos de administração da Companhia, que servem a todos os segmentos.

(*) Ao final de 2007, a Dragaport vendeu duas dragas, seus principais ativos, para uma empresa norte-americana.

Receitas Líquidas: +21,9% no 3T08 vs 2T08; +842,0% no 9M08 vs 9M07

O crescimento na Receita Líquida do segmento, a qual atingiu US\$12,1 milhões, pode ser explicado por atividades de construção de PSVs para terceiros no estaleiro da Companhia, as quais continuaram durante o 3T08.

EBITDA: +10,5% no 9M08 vs 9M07

Com relação ao crescimento trimestral no EBITDA do segmento, houve, em 3T08, um impacto positivo de US\$1,0 milhão, derivado da construção de PSVs para terceiros. O resultado das atividades de construção dos PSVs segue sendo contabilizado à medida que cada fase da construção for concluída.

Perspectivas

A Companhia estima um investimento de aproximadamente US\$41,0 milhões para a expansão do estaleiro, em uma área localizada próxima à atual, no Guarujá. Além disso, foi divulgado em outubro de 2008 Comunicado ao Mercado anunciando as intenções da Companhia quanto ao seu outro projeto de expansão do estaleiro, no estado do Rio Grande do Sul. Com relação a esse plano, a Companhia está confiante que em função da aprovação pelo Conselho de Autoridade Portuária da alteração no zoneamento do Porto, destinando a área pleiteada a atividades de construção naval, tem-se um sinal positivo a sua viabilidade em futuro próximo. Esse projeto está estimado em US\$60 milhões, a ser realizado em até três anos.

Os dois projetos citados acima possuem foco na construção de embarcações de suporte às plataformas de petróleo e gás, vantagem estratégica no modelo integrado de negócios da Wilson, Sons.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho do segmento no trimestre e no ano:

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,1	-3,4	n/d	38,8	4,1	842,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-6,2	-4,6	-35,7	-17,9	-19,0	5,6
Margem Operacional (%)	-	-	-	-	-	-
EBITDA (US\$ milhões)	-5,8	-4,8	-19,9	-16,9	-18,8	10,5
Margem EBITDA (%)	-	-	-	-	-	-



Resultados Consolidados

A tabela, a seguir, ilustra os comentários sobre o desempenho da Wilson, Sons, e apresenta detalhamento dos resultados consolidados da Companhia, no 3T08 e 9M08, em relação aos respectivos períodos de 2007:

Consolidado (US\$ milhões)	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receita Líquida	132,4	104,3	26,9	380,8	287,0	32,7
Custos de Insumos e Matérias Primas	22,2	9,3	138,4	66,1	31,8	108,1
Despesas de Pessoal	37,7	29,0	30,0	108,4	80,6	34,6
Outras Despesas Operacionais	42,1	34,7	21,6	123,6	108,5	13,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-0,1	0,0	n/d	0,1	0,5	-71,9
EBITDA	30,2	30,8	-1,8	82,8	66,2	25,1
Depreciação e Amortização	7,0	5,0	39,4	17,6	13,4	31,5
Resultado Operacional	23,2	26,3	-11,5	65,2	53,3	22,3

Receita Líquida: +26,9% no 3T08 vs 3Q07; +32,7% no 9M08 vs 9M07

A Receita Líquida da Companhia aumentou substancialmente, tanto no trimestre quanto no período acumulado no ano. Os segmentos de terminais portuários, logística e offshore, juntos, representaram aproximadamente 60% da receita líquida total da Companhia no 3T08, quando comparada ao 3T07. O estaleiro também contribuiu positivamente para o seu resultado, via construção de embarcações PSVs para terceiros.

Custos de Insumos e Matérias Primas: +138,4% no 3T08 vs 3T07; +108,1% no 9M08 vs 9M07

Custos relacionados a insumos e matéria-prima aumentaram no 3T08, em comparação ao mesmo período de 2007. O impacto foi resultado da construção de embarcações para terceiros no estaleiro da Companhia, e também pelo alto consumo de combustíveis em atividades de logística.

Despesas de Pessoal: +30,0% no 3T08 vs 3T07; +34,6% no 9M08 vs 9M07

Despesas de pessoal registradas no trimestre e nos primeiros nove meses do ano cresceram, explicadas principalmente pelos seguintes fatores: (i) acordo coletivo; (ii) início de operação dos PSVs Pelicano (em maio de 2008) e Atobá (em setembro de 2008); (iii) expansão da capacidade no Tecon Rio Grande; (iv) demissões no segmento de agenciamento marítimo; e, finalmente, pela (v) desvalorização do Dólar frente ao Real, tanto no trimestre (-13% em média, versus 3T07), quanto no acumulado do ano (-16%).



Resultados Consolidados (Continuação)

Outras Despesas Operacionais: +21,6% no 3T08 vs 3T07; +13,9% no 9M08 vs 9M07

Os principais motivos para o aumento de 21,6% em outras despesas operacionais no 3T08 foram: aumento dos custos referentes a fretes e aluguéis e custos de serviços, despesas de movimentação de contêineres e despesas de seguros, como resultado do crescimento das operações.

EBITDA: -1,8% no 3T08 vs 3T07; +25,1% no 9M08 vs 9M07

O EBITDA consolidado alcançou o montante de US\$30,2 milhões no 3T08, uma redução de US\$0,6 milhão na comparação com o 3T07. Por outro lado, no acumulado do ano, o EBITDA cresceu 25,1%, o que representou aumento de US\$16,6 milhões, quando comparado com 9M07, encerrando o período em US\$82,8 milhões.

A tabela abaixo apresenta um detalhamento do EBITDA consolidado por negócio, no trimestre e no ano:

EBITDA (US\$ milhões)	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Terminais Portuários	18,1	13,9	30,3	46,5	35,0	33,0
Rebocagem	12,8	16,4	-22,2	40,2	37,4	7,3
Logística	1,3	1,5	-15,6	4,1	3,6	12,0
Agenciamento Marítimo	0,8	2,5	-67,6	2,6	6,0	-56,3
Offshore	3,0	1,2	149,7	6,3	2,9	115,5
Atividades Não-segmentadas	-5,8	-4,8	-19,9	-16,9	-18,8	10,5
Total	30,2	30,8	-1,8	82,8	66,2	25,1

O 3T08 foi impactado, em grande parte, pelo fraco crescimento no volume de exportações brasileiras e pelo impacto negativo da depreciação cambial do Real frente ao Dólar (de 16,4%), observada ao final de setembro de 2008 (contabilização realizada de acordo com regras de IFRS, explicadas em maior detalhe na seção "Notas complementares – Regras IFRS"). Eventos não-recorrentes também impactaram o EBITDA consolidado no 3T08, apresentados na tabela abaixo, de EBITDA Ajustado:

EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	3T08	3T07	Var. (%)
EBITDA	30,2	30,8	-1,8
Provisão na Participação dos Lucros	-2,1	-1,2	-77,3
Provisões para Phantom Stock Options	2,4	-0,8	n/d
Crédito Fiscal e Outros	6,4	4,1	56,7
Ganho/Perda Regras IFRS	-4,5	1,5	n/d
Total	28,0	27,2	3,1

A tabela anterior refere-se a eventos não-recorrentes que impactaram o EBITDA consolidado do 3T08 quando comparado com o 3T07. Excluindo os eventos não-recorrentes, o EBITDA do trimestre apresentaria um crescimento de 3,1%, confirmando, assim, a continuidade da tendência de crescimento, observada em trimestres anteriores.

No acumulado do ano, o EBITDA consolidado cresceu significativamente (+25,1% em comparação ao mesmo período de 2007), explicado principalmente pelo melhor mix de serviços prestados e melhor desempenho dos segmentos de terminais portuários, rebocagem e offshore da Companhia.



Resultados Consolidados (Continuação)

Redução nos resultados financeiros da Wilson, Sons no 3T08 e 9M08, especialmente em função de efeitos causados pela variação cambial

A Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo de US\$ 13,3 milhões, ao final do terceiro trimestre de 2008. O impacto negativo, de acordo com as regras de IFRS, foi consequência do efeito adverso da valorização do Dólar frente ao Real, observada ao final do 3T08, a qual afeta a parte do caixa da Companhia denominada em reais.

RESULTADOS FINANCEIROS (US\$ milhões)	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Receitas Financeiras Líquidas	-13,3	0,0	n/d	-3,1	4,7	n/d

Ganho trimestral na alienação de investimento disponível para venda

Em 3T08, a Companhia obteve um ganho contábil de US\$ 4,2 milhões, resultado da realização da venda de sua participação nas Barcas S/A Transportes Marítimos.

Lucro líquido de 9M08 superior em 3,6% vs 9M07, 84,0% inferior a 3T07

O lucro líquido de 9M08 foi 3,6% acima do ano anterior, atingindo o valor de US\$ 41,9 milhões. No entanto, o lucro líquido de 3T08 recuou para US\$ 3,1 milhões, principalmente em função da valorização do Dólar frente ao Real, ocorrida ao final de 3T08, visto que, segundo regras de IFRS e critérios referentes à contabilização da variação cambial, teve forte impacto no resultado trimestral da Companhia.

Os principais fatores que contribuíram para tal resultado negativo em 3T08 foram: (i) um decréscimo de US\$ 13,3 milhões nas receitas financeiras líquidas, conforme explicado previamente, e (ii) US\$ 7,2 milhões de aumento de imposto de renda no período, decorrente da variação no imposto de renda diferido, explicado em maiores detalhes na seção "Notas sobre as regras de IFRS" (vide páginas 16 a 18).

Investimentos: -7,8% no 3T08 vs 3T07; +13,9% no 9M08 vs 9M07

O Capex de 3T08 e 9M08 atingiu, respectivamente, US\$ 23,2 milhões e US\$ 59,4 milhões, derivado principalmente de aquisição de novos equipamentos, construção de novos rebocadores, expansão da capacidade no Tecon Rio Grande, e leasing de equipamentos para o segmento de logística.

INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	3T08	3T07	Var. (%)	9M08	9M07	Var. (%)
Terminais Portuários	8,4	5,3	57,5	21,3	14,0	52,1
Rebocagem	6,7	2,7	146,5	14,3	10,7	34,2
Logística	1,2	1,0	19,1	5,7	1,4	296,4
Agenciamento Marítimo	0,1	0,2	-26,3	0,4	0,6	-35,6
Offshore	6,4	15,9	-59,4	17,1	25,1	-31,8
Atividades Não-segmentadas	0,4	0,1	230,4	0,9	0,6	59,3
Total	23,2	25,2	-7,8	59,7	52,4	13,9



Resultados Consolidados (Continuação)

Caixa Líquido no valor de US\$ 16,5 milhões, posição de 30 de setembro de 2008

A dívida total recuou moderadamente, no 3T08, para US\$ 158,2 milhões, em função de maior volume de amortizações no período versus o total de pagamentos efetuados (em especial, das atividades de construção de novos PSVs e rebocadores). Ainda em 30 de setembro de 2008, 91,4% da dívida total foi de longo prazo, e 96,9% atrelada ao Dólar.

Caixa e equivalentes de caixa totalizaram o valor de 174,7 milhões, US\$ 26,3 milhões abaixo de 3Q08, quando comparados à posição de 30 de junho de 2008. A principal razão para a redução de caixa no trimestre foi a valorização do Dólar frente ao Real, ocorrida ao final do trimestre, e, menos relevante, um maior montante de pagamentos em operações do dia-a-dia ao longo de 3T08. A posição líquida de caixa em 30 de setembro de 2008 foi US\$ 16,5 milhões.

A tabela, a seguir, apresenta as alterações no nível de endividamento da Companhia desde o início do ano, bem como a posição líquida de caixa nos trimestres ao longo de 2008:

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ milhões)	30/9/2008	30/6/2008	31/3/2008
Curto Prazo	13,3	15,6	14,0
Longo Prazo	144,9	146,0	130,1
Endividamento Total	158,2	161,6	144,1
(-) Caixa e aplicações	-174,7	-201,0	-192,5
(=) Dívida/Caixa Líquido	-16,5	-39,4	-48,4
DÍVIDA TOTAL (US\$ milhões)	30/9/2008	30/6/2008	31/3/2008
R\$ Denominado	4,9	6,0	0,1
US\$ Denominado	153,3	155,6	144,0
Dívida Total	158,2	161,6	144,1



Notas complementares - regras IFRS (Variação Cambial – IAS 21 e IAS 12)

As regras de IFRS referentes à conversão contábil em função da variação na taxa de câmbio (variação cambial) são: "IAS 21 – Efeitos em alterações em taxas de câmbio", que define as taxas de câmbio utilizadas na conversão do Balanço Patrimonial de Companhias que têm o Dólar como moeda funcional (como no caso da Wilson, Sons); e "IAS 12 – Imposto de Renda", que discorre que diferenças decorrentes de conversão geram imposto de renda diferido.

Notas explicativas sobre os princípios de IFRS (IAS 21 e IAS 12): A IFRS converte os itens do Balanço Patrimonial através da distinção entre itens monetários e não-monetários. Itens monetários incluem contas a pagar e a receber, debêntures, impostos diferidos, salários e benefícios a pagar, e caixa e equivalentes de caixa; em contrapartida, itens não-monetários dizem respeito a ágio, bens intangíveis, imposto diferido, patrimônio líquido, estoque e propriedades, bem como terrenos e equipamentos. Itens não-monetários devem ser convertidos pela taxa de câmbio da data da transação (isto é, pela taxa de câmbio histórica), enquanto itens monetários devem ser convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do dia do período considerado (por exemplo, a taxa de câmbio final do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2008). O impacto líquido dessas conversões deriva das diversas taxas de câmbio utilizadas e das diferentes quantidades de itens monetários e não-monetários contabilizados para um determinado período.

Variação Cambial – IAS 21

A ilustração a seguir apresenta as premissas básicas e a dinâmica do processo de contabilização do impacto da desvalorização cambial (por exemplo, Reais versus Dólar) no Balanço Patrimonial da Companhia, de acordo com as regras aplicáveis da IFRS:

1. Itens não-monetários, como o patrimônio líquido, são contabilizados pelo Dólar histórico;
2. Itens monetários, como o contas a receber, por outro lado, são contabilizados pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço (do respectivo período considerado).

Moeda Funcional - US\$

R\$ / US\$

	1 x 1		
	R\$		
Contas a Receber	100	100	Patrimônio Líquido
	US\$		
Contas a Receber	100	100	Patrimônio Líquido

	2 x 1		
	R\$		
Contas a Receber	100	100	Patrimônio Líquido
	US\$		
Contas a Receber	50	100	Patrimônio Líquido
		-50	Ganho & Perda (Prejuízo Líquido)



Notas complementares - regras IFRS (Continuação)

Baseado no cenário descrito na página anterior, entende-se que:

- O patrimônio líquido, considerado pela taxa de câmbio histórica, permanece inalterado;
- Em contrapartida, o contas a receber é impactado por uma taxa de câmbio desvalorizada em Dólares;
- Como resultado, há uma perda líquida, que, no exemplo prévio, é de US\$ 50.

Imposto de renda diferido – IAS 12

De acordo com as regras aplicáveis da IAS 12, a diferença entre a taxa de câmbio histórica e a taxa corrente no ativo fixo gera ganhos e perdas que afetam o imposto de renda diferido.

Nesse exemplo, apenas são considerados itens não-monetários pela taxa de câmbio histórica (IAS 21), tais como ativo fixo e patrimônio líquido, ilustrados a seguir:

Moeda funcional - US\$

R\$ / US\$

	1 x 1				4 x 1				
	R\$				R\$				
Ativo Fixo	100		100	Patrimônio Líquido	Ativo Fixo	100		100	Patrimônio Líquido
	US\$				US\$				
Ativo Fixo	100		100	Patrimônio Líquido	Ativo Fixo	100		100	Patrimônio Líquido
								25,5	Imposto de Renda Diferido(Obrigações)
								0	Ganho & Perda
								-25,5	Imposto de Renda

Baseados no cenário descrito acima, no lado esquerdo (US\$ 1,00 = R\$ 1,00), observa-se que tanto o ativo fixo como o patrimônio líquido, considerados à taxa de câmbio histórica, permanecem inalterados em US\$ 100.

Já em outro cenário, no qual o Dólar se valoriza frente ao Real (nesse caso, US\$ 1.00 = R\$ 4,00), apresentado do lado direito da ilustração acima, nota-se que:

- Os itens permanecem inalterados em US\$, dado que ambos são considerados à taxa de câmbio histórica;



Notas complementares - regras IFRS (Continuação)

- O valor do ativo fixo, convertido à taxa de câmbio corrente, equivale a US\$ 25;
- A diferença entre a taxa de câmbio histórica e a taxa corrente é de US\$ 75, e esse valor serve de base de cálculo para o cálculo do imposto de renda diferido;
- Sendo assim, US\$ 25,5 são contabilizados como imposto de renda diferido, o equivalente a 34% de imposto de renda sobre os US\$ 75 tributáveis.

	US\$	US\$	US\$	US\$
	Dólar Histórico	Dólar Corrente	Parcela Tributável	Imposto de Renda Diferido
Ativo Fixo	100,0	25,0	75,0	25,5

No cenário em que a taxa de câmbio no período de fechamento (taxa corrente) for inferior à taxa histórica, ocorrerá um aumento no saldo do imposto de renda diferido. O oposto acontecerá caso a taxa corrente seja maior que a taxa histórica, e, assim, uma redução no saldo do imposto de renda diferido, que resultará em efeito adverso na linha de imposto de renda do P&L, devido à variação de imposto de renda diferido. Esse efeito da contabilização em IFRS resulta da diferença do ativo fixo, que é convertido de acordo com o dólar histórico, e a taxa de câmbio corrente para o mesmo ativo fixo. Essa diferença será completamente revertida, já que esse ativo fixo será totalmente depreciado no futuro.

O último cenário explica, de forma genérica, o impacto negativo total decorrente da recente valorização do Dólar frente o Real, ao final de 3T08, o qual causou significativo declínio no lucro líquido da Wilson, Sons em 3T08.

Os exemplos aqui apresentados (Variação cambial – IAS 21 e Imposto de renda diferido – IAS 12) devem ser utilizados como explicação para o impacto negativo de US\$ 20,5 milhões no lucro líquido consolidado da Wilson, Sons em 3T08, derivado da valorização do Dólar frente ao Real (ocorrido ao final de setembro de 2008), e para os resultados trimestrais da Companhia, conforme já apresentado na seção “Lucro líquido” deste relatório.



Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast (Português)

Quarta-feira (19 de Novembro de 2008)
12h00min (Brasília) / 9h00min (US EST)
Tel.: +55 11 2188-0188
Código: Wilson, Sons

Replay:

(Disponível até 27 de Novembro de 2008)
Tel.: +55 11 2188-0188
Código: Wilson, Sons

Teleconferência e Webcast (Inglês)

Quarta-feira (19 de Novembro de 2008)
14h00min (Brasília) / 11h00min (US EST)
Tel.: +1 412 858-4600
Código: Wilson, Sons

Replay:

(Disponível até 27 de Novembro de 2008)
Tel.: +1 412 317-0088
Código: 424693#

A transmissão via webcast e replay estará disponível no site: www.wilsonsons.com/ri

Contatos RI

Para maiores informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Felipe Gutterres

Representante Legal - Relações com Investidores
E-mail: ri@wilsonsons.com.br
Telefone: + 55 (21) 2126-4222

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores
E-mail: sandra.calçado@wilsonsons.com.br
Telefone: + 55 (21) 2126-4263



Demonstrações Condensadas e Consolidadas do Resultado

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007
 (Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	Trimestre findo em		Nove meses findo em		Trimestre findo em		Nove meses findo em		Conversão para conveniência			
	30/09/08		30/09/07		30/09/08		30/09/07		30/09/08		30/09/07	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	132.354	104.359	380.797	287.030	253.365	191.906	728.960	527.819				
Custos de insumos e matérias-primas	(22.225)	(9.321)	(66.126)	(31.780)	(42.545)	(17.140)	(126.585)	(58.440)				
Despesas de pessoal	(37.674)	(28.989)	(108.441)	(80.565)	(72.119)	(53.308)	(207.589)	(148.151)				
Depreciação e amortização	(6.970)	(5.099)	(17.606)	(13.387)	(13.343)	(9.377)	(33.703)	(24.617)				
Outras despesas operacionais	(42.141)	(34.650)	(123.572)	(108.520)	(80.671)	(63.718)	(236.554)	(199.557)				
Resultado na venda de ativo imobilizado	(98)	(27)	143	507	(187)	(49)	273	933				
LUCRO OPERACIONAL	23.246	26.273	65.195	53.285	44.500	48.314	124.802	97.987				
Receitas financeiras	(8.597)	2.232	5.566	10.357	(16.457)	4.104	10.655	19.045				
Despesas financeiras	(4.706)	(2.210)	(8.657)	(5.618)	(9.009)	(4.064)	(16.572)	(10.331)				
Ganho na alienação de investimentos	4.191	-	4.191	-	8.023	-	8.023	-				
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	14.134	26.295	66.295	58.024	27.057	48.354	126.908	106.701				
Imposto de renda e contribuição social	(11.067)	(7.083)	(24.417)	(17.588)	(21.186)	(13.025)	(46.741)	(32.343)				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.067	19.212	41.878	40.436	5.871	35.329	80.167	74.358				
Atribuível a:												
Acionistas da controladora	3.175	18.859	41.766	39.422	6.078	34.680	79.953	72.493				
Participação de minoritários	(108)	353	112	1.014	(207)	649	214	1.865				
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	4,5¢	27,0¢	58,7¢	71,0¢	8,5¢	49,0¢	112,4¢	1,31				

Taxas de câmbio:

30/09/08 - R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 - R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 - R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Balanço Patrimonial Condensado e Consolidado

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	30/09/08	30/12/07	Conversão para conveniência	
	US\$	US\$	30/09/08 R\$	30/12/07 R\$
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	13.132	13.132	25.139	23.261
Intangíveis	1.690	2.041	3.235	3.615
Imobilizado	288.481	252.105	552.239	446.554
Impostos diferidos ativos	13.854	12.713	26.521	22.519
Investimentos disponíveis para venda	-	6.466	-	11.453
Outros ativos não circulantes	<u>12.068</u>	<u>11.123</u>	<u>23.102</u>	<u>19.701</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>329.225</u>	<u>297.580</u>	<u>630.236</u>	<u>527.103</u>
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	11.770	7.379	22.531	13.070
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	93.148	72.755	178.313	128.871
Caixa e equivalentes de caixa	<u>174.688</u>	<u>197.688</u>	<u>334.405</u>	<u>350.165</u>
Total dos ativos circulantes	<u>279.606</u>	<u>277.822</u>	<u>535.249</u>	<u>492.106</u>
Total do ativo	<u>608.831</u>	<u>575.402</u>	<u>1.165.485</u>	<u>1.019.209</u>
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	18.961	17.545
Reservas de capital	146.334	146.334	280.127	259.201
Reservas de lucros	1.981	-	3.792	-
Lucro não realizado de investimento	-	2.341	-	4.147
Lucros acumulados	165.690	141.912	317.180	251.368
Ajuste de conversão	<u>11.386</u>	<u>15.807</u>	<u>21.796</u>	<u>27.999</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	335.296	316.299	641.856	560.260
Participação de minoritários	<u>4.962</u>	<u>5.254</u>	<u>9.499</u>	<u>9.306</u>
Total do patrimônio líquido	<u>340.258</u>	<u>321.553</u>	<u>651.355</u>	<u>569.566</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Financiamentos bancários	144.877	134.744	277.338	238.672
Impostos diferidos passivos	11.070	10.807	21.191	19.142
Provisões para contingências	9.775	12.484	18.712	22.113
Arrendamento mercantil financeiro	<u>3.909</u>	<u>1.441</u>	<u>7.483</u>	<u>2.552</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>169.631</u>	<u>159.476</u>	<u>324.724</u>	<u>282.479</u>
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	80.805	78.042	154.686	138.236
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.738	742	7.156	1.315
Arrendamento mercantil financeiro	1.060	869	2.029	1.539
Empréstimos e financiamentos	<u>13.339</u>	<u>14.720</u>	<u>25.535</u>	<u>26.074</u>
Total dos passivos circulantes	<u>98.942</u>	<u>94.373</u>	<u>189.406</u>	<u>167.164</u>
Total do passivo	<u>268.573</u>	<u>253.849</u>	<u>514.130</u>	<u>449.643</u>
Total do patrimônio líquido e passivo	<u>608.831</u>	<u>575.402</u>	<u>1.165.485</u>	<u>1.019.209</u>

Taxas de câmbio:

30/09/08 - R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 - R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 - R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.